



B-500

# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 127 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEF. 266 ≡ TAVIRA

## REFORMAS

POR P. J.

**F**ALA-SE de reformas. Reforma disto, reforma daquilo, acabando com velhas estruturas que não se coadunam com a evolução dos tempos correntes. Nada mais acertado, pois se tal não se fizer, cair-se-á no imobilismo estiolante. Disse Vitor Hugo: «Le monde marche». Sim, o mundo marcha... Se o antigo escritor francês fosse vivo, verifica-

ria, talvez com desânimo, que a marcha tem continuado através do tempo ao som de tiros e bombardeamentos, em lutas sangrentas que ficaram assinaladas na história. O progresso material, que se desenvolveu sobre os vestígios dessas lutas, teria expandido num clima internacional de paz e concórdia, se os homens fossem outros...

(Continua na 2.ª página)

### HERÓIS DO ULTRAMAR

**OS CORONEIS JOVIANO ALOISIO CHAVES RAMOS**

**E ALFREDO TEIXEIRA TELO**

**Distinguidos com a Medalha de Prata de Serviços Distintos com Palma**

Foram condecorados com a Medalha de Prata de Serviços Distintos com Palma, os srs. Coroneis Joviano Aloisio Chaves Ramos e Alfredo Teixeira Telo, ambos naturais da freguesia de Santa Maria, de Tavira.

Continua na 2.ª página

### 37.º Aniversário

**A**RAUTO e defensor das necessidades e dos interesses não só do concelho de Tavira, mas de todo o Algarve, o «Povo Algarvio» acaba de completar trinta e sete anos de vida.

Desde o começo da década de trinta — 1933 — este semanário, como órgão da imprensa regionalista, marca uma pre-

Continua na 2.ª página

## Foi Criada em Loulé a Secção Liceal

E o que diz TAVIRA a isto?

**F**OI com muito júbilo que lemos no jornal «A Voz de Loulé», a notícia de ter sido criada a Secção Liceal naquela importante vila algarvia, cujas diligências para a aquisição do Externato ali existente já foram concluídas, com pleno êxito.

(Continua na 2.ª página)



### O POETA Hermínio de Oliveira

conquistou o 1.º Prémio nos III Jogos Florais da Língua Portuguesa

Realizaram-se em Caicó (Rio Grande do Norte), Brasil, patrocinados pela União Brasileira de Trovadores e Clube dos Trovadores de Seridó, os Jogos Florais da Língua Portuguesa, dedicados a Inácio de Medeiros Dias, homem de letras da região, já falecido.

Continua na 2.ª página

### DATA DA TOMADA DA CIDADE AOS MOUROS

POR D. PAIO PERES CORREIA

CONTINUA NA 2.ª PÁGINA

### REALIZAM-SE

hoje e amanhã as tradicionais Festas em honra de Santo António

Notícia na 4.ª página



PROF. DR. SILVA CUNHA MINISTRO DO ULTRAMAR

### UNIDOS NO MESMO IDEAL

«Unidos No Mesmo Ideal» é uma colectânea de discursos e declarações públicas proferidas pelo Prof. Dr. Silva Cunha, enquadradas na actividade desenvolvida pelo Ministro do Ultramar, durante o ano de 1970 nas suas viagens a Cabo Verde, Guiné, Angola, Moçambique e Timor, quer para resolver condicionalis-

Continua na 2.ª página

### Comemoração do XVIII Aniversário dos T. A. P.

**D**ECORREU no passado dia 1 do corrente, com grande brilhantismo, a comemoração do XVIII aniversário dos T. A. P., no Algarve.

Na parte da manhã foi celebrada missa na Sé Catedral, com a assistência de todo o pessoal. À tarde, no restaurante do aeroporto, foi servido um beberete de confraternização, ao qual assistiram os srs. dr. Manuel Esquivel, Governador Civil do Distrito, Raul de Bivar, Weinholtz, presidente da Junta Distrital, dr. José Manuel Teixeira

(Continua na 2.ª página)

### TROVA

Se São João faz fogueira  
E houver mastro à minha porta,  
You levar a noite inteira  
A revolver cinza morta.

V. P.

### FOI CRIADO O CURSO GERAL DO COMÉRCIO EM OLNÃO

**F**OI recebida com bastante regosijo em Olhão, a notícia da criação do Curso Geral do Comércio na Escola Técnica daquela importante localidade algarvia.

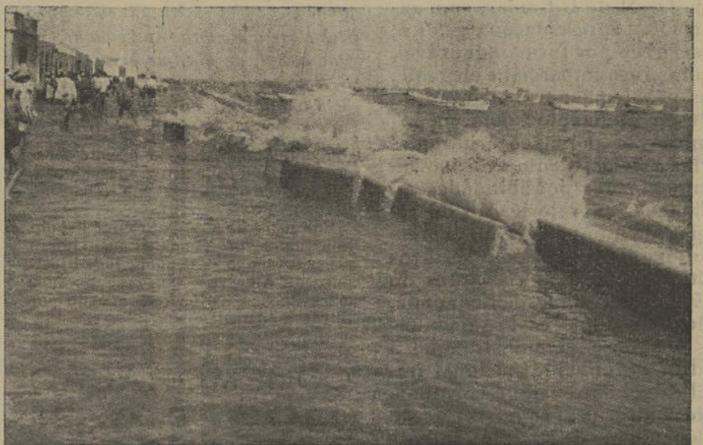
Olhão que já há muito lutava por esse melhoramento teve agora a sua justa compensação pelo que estão de parabéns os pais, os estudantes e os dirigentes olhanenses.

### A PRAIA DE CABANAS NÃO PODE SER VOTADA AO ESQUECIMENTO

**A Praia de Cabanas** pode considerar-se mais uma das utilidades turísticas do concelho de Tavira que não está devidamente aproveitada.

Quis a Natureza com os seus caprichos dotar a povoação de Cabanas com uma das mais calmas praias do Sul. Os vendavais do Inverno que destruíram quase totalmente o velho arraial da Armação da Abóbora fez com que o mar abrisse vários caminhos através do

Continua na 3.ª página



A povoação de Cabanas de Tavira sob a acção dos vendavais

**D**EPOIS de velho gaiteiro, como diz o povo e, por isso, cá vou a caminho da Atalaia, para meter o dedo na fechadura da porta da Igreja do santo taumaturgo português.

E' véspera de Santo António e se a tradi-

### CONVERSA DA SEMANA

#### Véspera de Santo António

cional nortada não vier perturbar o arraial, espero divertir-me um bocado, compro uns bilhetes no bazar, ouço o concerto da banda, aspiro o cheiro dos mentastros, assisto ao bailarico, se não fallarem as raparigas, e como precaução levo o binóculo para ver melhor o concu-

(Continua na 3.ª página)

### TURISTAS ILUSTRES NO HOTEL DA BALAIA

A passar férias no Hotel da Balaia encontram-se as seguintes individualidades:

- Sr. e Sr.ª Gerard de Graag — Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário de S. M. a Rainha dos Países Baixos.
- Sr. e Sr.ª Joseph Gold — Conselheiro Geral do Fundo Monetário Internacional.
- Sr. James Last e Família — o famoso chefe de orquestra alemão.
- Sr. e Sr.ª Theodore Reich — Director do Conservatório de Música de Portland — Oregon.

Este Jornal foi visado pela Censura

# REFORMAS

(Continuação da 1.ª página)

No tocante a Portugal, ao longo dos anos até hoje, passaram pelas cadeiras do poder estadistas de alto valor, patriotas radicados, alguns dos quais morreram ao serviço da Nação, sem qualquer fortuna pessoal. Muito se fez em obras de interesse público. Negá-lo, seria falta de reconhecimento. Porém, muito ainda ficou por fazer, segundo o que se tem dito e redito.

Com a proclamação da República em 1910, procurou-se dar um forte impulso ao ressurgimento do País sob todos os aspectos, mas quatro anos após a implantação do novo regime, eclodiu a Primeira Grande Guerra que lhe criou embaraços de vária ordem, quando ainda não estava recomposto dos prejuízos causados pelas incursões monárquicas em terras de Trás-os-Montes, além de outros factos ocorridos nessa época. Contudo, antes já se havia equilibrado o Orçamento Geral do Estado, como também já se tinham publicado leis básicas que ainda vigoram, incluindo algumas de reforma de serviços. Mas por circunstâncias que é ocioso repetir, o nosso comboio andava devagar em relação a outros comboios da Europa. Decorreram os anos com certas evoluções e transformações até à Segunda Grande Guerra. Outra face da história: novos embaraços surgiram na administração do Estado, tendo este de tomar providências contra manobras de especulação que se descobriam nalguns sectores da vida nacional. Prosseguiu-se em árdua tarefa, mais reformas se impunham, mais obras eram necessárias. Neste capítulo, o esforço despendido foi grandioso, está à vista, a despeito dos «crónicos» obstáculos burocráticos, cada vez maiores, que continuam a man-

## UNIDOS NO MESMO IDEAL

(Continuação da 1.ª página)

mos especiais a bem da vida económica e social das Províncias, quer para presidir a manifestações de progresso como a inauguração da II Feira Internacional de Luanda, a III Conferência de Mesa Redonda da Indústria de Moçambique e tomar conhecimento do estado dos trabalhos de Cabora Bassa. E entre estas deslocações de labor também merece citar com relevo especial aquela em que acompanhou o Chefe do Estado à comemoração do V Centenário do Achatamento de S. Tomé e Príncipe.

Este novo livro do Prof. Dr. Silva Cunha, editado, pela Agência-Geral do Ultramar, com excelente apresentação gráfica, esclarece por forma admirável, com prosa imparcial e elegante, os problemas de promoção do desenvolvimento sócio económico das populações ultramarinas, bem patente no aproveitamento das possibilidades do Cunene, na valorização da região do Limpopo, tem expresso na orgânica dos serviços do Ministério nos sectores do Ensino, da Saúde, da Economia, dos Créditos e Pagamentos. Em síntese, demonstra que a ideia de unidade nacional implica solidariedade e harmonia de contrários, nas quais a acção dependente da razão é fonte de ordem e do bem comum. Vê a tradição como função do cérebro e do mecanismo social, e a evolução como força benéfica e útil para realizar a justiça, para equilibrar a tensão dos opostos, separando o melhor do pior, num exemplo de plurirracionalidade e de ideal dum maior unida com a mesma vontade de progresso, paz e cultura.

R. A.

ter o comboio em marcha pavorrenta, não se sabendo até quando...

Agora, numa arrancada de renovação, vêm à luz da publicidade propostas de novas reformas de admirável profundidade. Ao dizer isto, recordamos as palavras do ilustre ministro da Educação Nacional no acto da posse de um alto funcionário do seu Ministério: «Vive este Ministério sob o signo da Reforma. Reforma de todo o sistema educativo, desde o ensino pré-primário às Universidades».

Sendo esta reforma uma das maiores e mais complexas, que se deve à superior clarividência do Prof. Dr. Veiga Simão, outras reformas se impõem sob a égide da inteligência e do sentido prático. Por exemplo, a agricultura, fonte de alimentação indispensável à vida das populações, carece de uma reforma ampla que tenha por base: protecção e cooperação decididas, eficazes, sem excessos de papelada, eximindo-a de pesados encargos, tudo para a sua sobrevivência desafogada. A agricultura carece de uma reforma que não traga consigo a falência dos médios e pequenos que trabalham por sua conta, em benefício da promoção social dos «grandes» do ruralismo, ditadores da mão-de-obra nestes dias difíceis, que trabalham por conta de outrem com direitos e sem deveres.

Na Assembleia Nacional, um distinto parlamentar, conhecedor do momentoso problema agrário, declarou: «Somos um País singular: dizem-nos um País pobre e desperdiçamos com enorme prodigalidade e a maior despreocupação a nossa maior riqueza: o capital humano».

O capital em referência representa cerca de um milhão de emigrantes espalhados por diversos pontos do Globo, na sua grande maioria rurais. Deste modo, atribuindo a cada emigrante o valor de mil escudos, pelo menos, temos investido no estrangeiro um capital humano no valor de um milhão de contos, muito do qual faz falta à economia da terra. Só o desconhece quem não vive dessa terra — tantas vezes dura e impiedosa!

Independente da reforma agrária e de outras, se fosse possível levar a efeito uma grande reforma do civismo, esta resolveria «muita coisa»...

P. J.

## Poeta Hermínio de Oliveira

(Continuação da 1.ª página)

O tema foi «Estrada» e concorrem alguns milhares de trovas.

Eis a quadra que alcançou o 1.º prémio:

*Resta-me a sombra — esse nada  
Que o Sol, de dia, me empresta...  
E, à noite, ... fico na Estrada,  
Sem o nada que me resta.*

«VAGABUNDO»

Ganhou também o 3.º prémio. Desconhece qual foi a trova classificada, por ter enviada três sob o mesmo pseudónimo.

Por mais este prémio conquistado felicitamos cordialmente aquele nosso prezado amigo — o poeta luso-brasileiro do Algarve — que com as suas maravilhosas trovas tem ecoado por terras do Brasil.

## COMEMORAÇÃO DOS T. A. P.

(Continuação da 1.ª página)

Pearce de Azevedo, presidente da Comissão Regional de Turismo, major Vieira Branco, presidente da Câmara de Faro e outras entidades bem como grande número de funcionários da T. A. P. e os representantes dos dos órgãos de informação.

Aos brindes usaram da palavra o sr. António Monteiro, funcionário superior da T. A. P. e a encerrar, o chefe do distrito.

Por haver completado 20 anos de exemplar serviço foi entregue um prémio instituído pela administração, ao sr. António Monteiro,

## 37.º ANIVERSÁRIO

(Continuação da 1.ª página)

sença assinalável, alcançada por mérito próprio sem nunca atropelar fosse o que fosse.

O rumo traçado então com o propósito firme e sadio de servir desinteressadamente as gentes e as terras do Algarve, em particular do sotavento, foi sempre mantido mesmo nas épocas más ao longo de quase quatro décadas.

O «Povo Algarvio» não se limita a ser um simples órgão noticioso, ora criticando construtivamente, ora fazendo a apologia sempre que esta era merecida. E' algo mais. Abre as suas colunas a uma colaboração científica e literária de alto valor estético que o torna procurado por aqueles que apreciam a Cultura e a Arte.

Nas suas quatro páginas tudo interessa desde a notícia à parte recreativa, passando pela «Conversa da Semana» de agradável leitura, pelos oportunos «Apontamentos» do professor Trindade e Lima, pela crónica espirituosa em verso de Zé da Rua e a indispensável «Trova» que foca com inimitável argúcia, ironia e simplicidade problemas humanos sempre actuais.

O «Povo Algarvio» orgulha-se de cooperar com os seus camaradas, leal e honestamente em prol do prestígio e do progresso da Imprensa em Portugal. E, todos nós, sabemos o que ela pode. E' uma força que avassala as multidões, pega fogo ao seu entusiasmo, e modifica o parecer daqueles que confiam na seriedade e na autenticidade da informação jornalística.

Acomodados numa poltrona, saboreando requintadamente as novidades já alguma vez pensámos na dificuldade de dirigir um jornal, quer ele seja diário, hebdomadário, quinzenário ou mensário?

Quantos problemas, contrariedades, lutas, um director suporta estóicamente, na maioria das vezes com prejuízo, só para não trair a causa da Imprensa a que se dedicou de alma e coração e os leitores assíduos que, semanal ou diariamente, esperam aquelas folhas de papel informativas indispensáveis ao espírito como o alimento o é ao organismo!

Ouçamos a definição eloquente que nos dá o insigne jornalista, dr. Augusto de Castro: «O Jornal é uma ininterupta e infatigável caminhada. Todas as manhãs e todas as tardes, vive e morre. Todas as noites ou todas as manhãs renasce das próprias cinzas. E essa vida incansável e inesgotável cria-se com os meios materiais de todas as existências industriais — mas tem uma matéria-prima a mais, inesgotável e incansável: o entusiasmo e o amor profissional dos que o criaram».

Tavirenses! Acarinhai o vosso jornal, ajudai-o a manter-se num nível que possa dignificar a cidade do Gilão.

Varela Pires

## Arrenda-se

Propriedade, no Mato de Santo Espírito, com alfarrobeiras, oliveiras e amendoeiras, casa de habitação e dependências agrícolas.

Trata Av. Dr. Mateus Teixeira de Azevedo n.º 28 — Tavira.

## VENDE-SE

Uma courela de sequeiro com casas de habitação, armazém, etc., no sítio de Amaro Gonçalves.

Tratar com Veríssimo Costa Martins — Sítio da Palmeira — Luz de Tavira,

## Foi Criada em Loulé a Secção Liceal

(Continuação da 1.ª página)

«Loulé de Parabéns», é o título da importante notícia que apela para que o povo louletano saiba galhardamente corresponder ao grande benefício que o ministro Veiga Simão lhes concedeu.

E Tavira o que diz a isto? As coisas por aqui complicaram-se de tal maneira que o ano lectivo está a acabar e não sabemos com o que contamos.

Loulé agradece e, como é natural, ambiciona para breve a criação do 3.º ciclo e nós quedamo-nos à espera talvez da possível criação de uma escola Polivalente, a funcionar no edifício da Escola Técnica.

Se o projecto inicial era instalar a prometida Secção Liceal no edifício do Externato masculino Nossa Senhora das Mercês, cujo edifício se conservou propositadamente aberto no dia da passagem por esta cidade do sr. ministro da Educação Nacional, se até se encetaram as necessárias transacções para a compra de material didáctico ali existente e se trocaram impressões com o senhorio para efeito da continuidade da renda e primeiras alterações a realizar no edifício, porque razão se alterara a rota dos acontecimentos?

Não viria a generosa oferta do edifício da Escola Técnica prejudicar a boa marcha dos acontecimentos?

O «Povo Algarvio» chegou com muita satisfação a anunciar a criação de uma Secção Liceal, com três anos do 2.º ciclo, a funcionar já no ano lectivo de 1971/72, por indicação do antigo presidente do município, em face de um officio recebido do ministro da Educação Nacional, através da Direcção-Geral do Ensino Liceal.

Para nos documentarmos devidamente e poderemos informar os nossos leitores, damos à estampa a proposta apresentada pelo sr. presidente da Câmara, na reunião de 7 de Abril passado.

Eis o que ela nos esclarece:

«Como já é do conhecimento dos srs. vereadores, Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional, através da Direcção-Geral do Ensino Liceal, informou esta Câmara Municipal de que ia ser criada uma Secção Liceal, com três anos do 2.º ciclo, no próximo ano lectivo de 1971/72, e, ao mesmo tempo, foi solicitado que esta Câmara indicasse as facilidades que poderia conceder nos domínios da instalação e equipamento para o funcionamento daquela Secção Liceal.

Em reunião de 17 de Março de 1971, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder, dentro das possibilidades deste corpo administrativo, todas as facilidades com vista à instalação e equipamento para o funcionamento da Secção Liceal. Mais, deliberou, em iguais termos, enviar telegrama a Sua Ex.ª o Ministro, cumprimentando-o respetosamente e a agradecer reconhecidamente o alto interesse posto na criação da Secção Liceal desta cidade.

Ponderando a problemática do ensino no Algarve e, em especial, no concelho de Tavira, à luz das realidades actuais, congratulando-me com a criação do 2.º ciclo liceal, e ponderando as vantagens da criação de um Liceu Polivalente em Tavira, baseado no estudo a que se procedeu e nos meios de que esta Câmara dispõe, e sendo o actual edifício da Escola Técnica de Tavira pertença desta Câmara Municipal, proponho o seguinte:

— Que seja solicitado a Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional autorização para o funcionamento em 1971-72, da Secção Liceal, 2.º ciclo, no edifício da Escola Técnica de Tavira, a título experimental, por dispôr de salas suficientes, de adequada organização administrativa e de normal apetrechamento laboratorial o que tornará mais fácil o funcionamento do referido ciclo liceal, com o mínimo de encargos e sem qualquer inconveniente para o funcionamento dos cursos de Formação Feminina, Formação Electromecânica e Curso Geral do Comércio, uma vez que o Ciclo Preparatório funciona independentemente em pavilhões anexos;

— Que seja solicitado, igualmente, a Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional, a criação em Tavira, de um Liceu Polivalente (Clássico e Técnico), colocando-nos as

## DATA DA TOMADA DA CIDADE AOS MOUROS

POR D. PAIO PERES CORREIA

PASSOU, ontem, dia 11 de Junho, a data da tomada da cidade de Tavira aos mouros por D. Paio Peres Correia e seus companheiros de armas.

Esse longínquo dia de São Barnabé foi-se a pouco e pouco apagando da memória dos tavirenses. As coisas históricas nesta época conturbada da vida moderna, caíram no esquecimento.

Um dia passou pela Catedral do Município alguém que se lembrou evocá-la, mudando para essa data o feriado municipal que então erroneamente se vinha comemorando no dia 1.º de Maio.

Concertos públicos, romagem ao túmulo do conquistador, solene Té-Deum, a grande instrumental na Igreja de Santa Maria do Castelo, com a presença das autoridades oficiais, toques festivos do velho sino do relógio e feéricas iluminações, marcavam a passagem do dia histórico que mais tarde foi abolido e só este ano volta a ser restaurado mas noutra data, que embora seja mais popular, perdeu para nós o significado histórico.

Os ventos mudam mas a história continua.

Contentemo-nos com o que nos dão e para não perder tudo trocam-se as salvas de 21 tiros pelos estrondos das bombas de São João.

O resto é saudosismo piegas...

## Heróis do Ultramar

(Continuação da 1.ª página)

E' com bastante orgulho que Tavira regista na lista dos seus filhos ilustres, dos seus heróis, os nomes de dois dos seus mais lídimo filhos, que em terras portuguesas do ultramar, com risco das próprias vidas se bateram na defesa da integridade da Pátria.

E' com prazer que ela vê estampadas nas páginas dos jornais diários os nomes e as fotografias desses dois tavirenses que souberam honrar o seu nome, inscrevendo-o a letras de ouro nos anais da história pátria.

Aos dois briosos oficiais superiores do nosso Exército que acabam de ser tão justamente galardoados pelos seus actos de heroicidade, endereçamos as nossas mais cordiais felicitações.

Rogério Anacleto

## Agradecimento

Sua mulher, filhos e familiares do desditoso Rogério Anacleto, vêm por este meio patentear o seu mais profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada e bem assim àquelas que directa ou indirectamente lhe manifestaram o seu pesar.

## Amplificadores Sonoros

Para bailes e arraiais, com gravadores e gira-discos acooplados, alugam-se, com assistência de técnico competente.

Nesta Redacção se informa.

sim na linha de rumo traçada por Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional, quando da sua última visita ao Algarve».

(Posta à votação foi a mesma aprovada por unanimidade).

Aguardemos com calma o desenrolar dos acontecimentos,

## A Praia de Cabanas não pode ser votada ao esquecimento

(Continuação da 1.ª página)

vasto areal pondo a costa em comunicação directa com o rio.

Levantaram-se os naturais receios, pois a povoação corria o risco de em dias de vendaval ser engolida pelo mar, chegando mesmo a inundar-se algumas moradias fronteiras ao rio.

Várias vezes acorreram lá os bombeiros para salvar utensílios e até vidas se fosse necessário.

Todavia, já se vislumbrava que mais tarde ou mais cedo, o rio viria a estar em contacto directo com o oceano e preconizava-se que, muito embora suportando os prejuízos dessas investidas do mar, sobretudo as residências ribeirinhas, Cabanas seria uma futura e aprazível praia do Sul.

Lançaram-se pêlos às entidades competentes e consultada a engenharia, optou-se pelo enrocamento para evitar que a água galgasse o cais, nas grandes marés e sobretudo em dias de tormenta.

Vários camiões de pedra lá foram lançados, talvez um pouco a esmo, sem se prever os resultados que podiam advir sob outros aspectos e assim aconteceu.

Cabanas, que já tem água e electricidade, usufruindo os naturais direitos da civilização imposta pelo século XX, não possui canalização de esgotos e os habitantes fazem despejo dos dejectos sobre os pedregulhos lançados no cais.

A qualquer hora do dia quem lá estiver assiste a esse repugnante espectáculo e recebe de presente o aroma resultante das emanações.

São cenas que se repetem quotidianamente, na artéria mais movimentada da povoação e de que, sobretudo no Verão, é de fugir.

Não seria de prever tal resultado numa terra onde não há esgotos?

Mas, porque a Natureza é sóbria e o problema dos esgotos pode ser solucionado pelo homem quando entender, para Nascente, a barra que o mar abriu no antigo arraial da Abóbora, oferece-lhe perspectivas para um futuro próximo, se o amparo não lhe faltar, de ser dona e senhora de uma das mais belas praias do Algarve, ali perto de um pinhal de onde sobressai uma antiga fortaleza.

Quando foi criada a Comissão Municipal de Turismo, procurou ela imediatamente dar amparo possível aquela praia em ambição, que durante a época balnear serve centenas de turistas estrangeiros que se instalam nas simpáticas moradias e no Motel da Quinta das Oliveiras.

Fez destacar para ali um banheiro, alguns toldos e sombrinhas, instalou sanitários, mandou colocar chuveiros, etc., depois de ter mandado amontoar a areia que generosamente o mar transportara.

Mas tudo isto, que com todo o carinho foi mandado executar pela extinta Comissão de Turismo, é insuficiente para dar aquela calma e bem localizada praia as necessárias condições para servir o público que em grande número ali ocorre durante a época balnear.

Porque o mar não fez tudo, não operou convenientemente o trabalho necessário, urge, como por diversas vezes já temos feito eco nas colunas deste jornal, que uma draga dizime pequenas restingas que ali existem, se proceda ao arranque de algumas pedras e se transporte a areia para a praia.

O que os temporais não concluíram nas suas fúrias desordenadas terá que ser feito pela mão do homem.

Não se pode abandonar uma

## uma família unida no presente... ...parte unida para o futuro

(...e o nosso Zé faz questão em ir preparado...)

Uma família confiante parte para a AMÉRICA em busca de novos horizontes. De uma nova vida, num País de futuro. A TAP está ao seu dispor para o levar a si e à sua família até ao destino que escolheu — AMÉRICA — em voos directos para New York e às 4.ª e sábados para Boston.

A TAP oferece-lhe à partida, durante a viagem e à chegada, um serviço especial, através do qual lhe será prestada toda a assistência e toda a ajuda necessárias. As nossas assistentes de bordo — falando em português — estarão presentes com toda a solicitude para lhe resolver qualquer dificuldade.

Para uma nova vida aceite a colaboração da TAPI  
Boa viagem... e feliz regresso!

AMÉRICA  AMÉRICA  
através do mundo  
em boa companhia

praia que oferece excelentes condições turísticas e que serve uma importante povoação piscatória ao sabor das intempéries.

Se é necessário construir pontes de ligação para as praias, como tem acontecido por esse País fora, não será justo aproveitar o que a Natureza nos oferece generosamente sem gastos especiais e com meios de comunicação?

Esse importante aglomerado populacional constituído por gente humilde e trabalhadora, velhos lobos do mar, que hoje dispõe de uma já importante frota de pesca, de onde o polvo se exporta em grande quantidade para todo o País, que tem modernas escolas, que há pouco assistiu à inauguração de um Centro Social, que em breve terá o seu Bairro de Pescadores e verá crescer o seu aldeamento turístico, não pode ser votado ao esquecimento.

Aqui fica exarado mais um veemente apelo para que a típica povoação de Cabanas de Tavira, que usufrui de uma excelente localização e em cujo caminho do seu progresso o turismo desponta, veja em breve solucionados os problemas da «canalização de esgotos e da limpeza da sua praia».

Assine o seu Jornal

### CONVERSA DA SEMANA

## Véspera de Santo António

Continuação da 1.ª página

so de belezas ou passagens de modelos, que já para aí ouvi anunciar.

Seja como for, é preciso não esquecer a Noite de Santo António, pois, mesmo sem a taluda me ter batido à porta, estou disposto a comemorá-la de qualquer modo e já que os caracóis atingiram a craveira dos pitéus de elite e o atum não quer cair nas malhas das armadilhas, para que o turista não o veja, teremos que ir mastigando, para fazer boca, qualquer esquiava boca de cavalete...

Comprarei talvez uma caixa de fósforos de cor e vou esfregando os trique-traques, nas solas dos sapatos, para marcar a nota festiva da noite se não fizer quaisquer outras sortes. O tempo tem estado agreste, até o manjerico da minha vizinha andu com a folha caída, é uma pena, se Santo António não lhe fizer o milagre, nem os milicianos lhe pegam.

Mesmo as alcachofras têm este ano um viço diferente devido às chuvas e estou convencido que por este caminho são capazes de florir antes da noite de S. João, efeitos dos tais fenómenos da Natureza...

Mas para não fugir à tradição, já que não tenho dentes para mastigar favas torradas e os figos lampos estão pelos olhos da cara, vou na ameijoia, custe o que custar, porque sem elas adens festa, tanto mais que temos que comemorar a entrada do «Zé do Marco» para a nossa parceria.

Nem podia deixar de ser, nesta época em que se fazem recepções a todos os títulos, de forma alguma poderíamos deixar de registar tão notável acontecimento. Não é de um momento para o outro que surge um jornalista e escritor de tamanha envergadura, com absoluto futuro assegurado nas colunas do «Povo Algarvio» e que nos obriga a dobrar a coluna vertebral.

Embora sem qualquer conceito elevado, esta «Conversa da Semana» era absolutamente necessária, seria uma indelicadeza da nossa parte não nos reverenciarmos, numa saudação expressiva, na hora da queima do fogo em sua honra, nesta noite festiva, para que não possa queixar-se de não ter sido recebido condignamente com as salvas do estilo...

Emudecer na Noite de Santo António, com a entrada de um novo comparsa conversador, seria dar parte fraca e dos fracos não reza a história.

Que Santo Antoninho nos faça o milagre de S. João voltar com a euforia dos tempos idos, de mastro embandeirado...

Ego

### Propriedade

Arrenda-se ou admite-se caseiro.

Tratar com Joaquim Pires Cruz — Tavira.

## FESTA DE SANTO ANTÓNIO

COM a colaboração da Câmara Municipal e da Comissão Regional de Turismo realizam-se hoje e amanhã, nesta cidade, as tradicionais festas em honra de Santo António, cujo programa damos à estampa e do qual se salienta, a procissão, que já há anos se não realiza, o «concurso de traje original», patrocinado pelos estabelecimentos de Tavira e a exibição de dois conjuntos artísticos.

Também uma nota nele destacada chamou a nossa atenção — «Visite nestes dias a Ermida de Santo António».

Há mais de meio século que andamos cá por este mundo e sempre lhe ouvimos chamar igreja, pois não é muito pequena, tem dois altares e nela se encontra os famosos trânsito e milagre de Santo António, que vem estampado na Enciclopédia Portuguesa e Brasileira.

Como as coisas mudam e tudo se transforma, seremos acaso forçados a acreditar na alteração feita?

Eis o programa:

**Hoje, Sábado** — Às 7 horas, alvorada; às 17 horas, Início do Torneio de Malhas e abertura da Quermesse; às 21,30 horas, Vigília Solene; às 22 horas, Início do Arraial; às 23 horas, Concurso de Corridinho (1.ª eliminatória); às 25,30 horas, continuação do Arraial; às 24 horas, Concurso de Corridinho (apuramento final); às 2 horas, uzeima de vistoso fogo de artifício.

**Domingo** — Às 7 horas, Alvorada; às 9 horas, Torneio de Pétang; às 11 horas, Missa Solenizada — Benção e distribuição do Pão de Santo António; às 17,30 horas, Prova de Atletismo (Corta-mato de Santo António) e Abertura da Quermesse; às 18 horas, Procissão com a veneranda imagem de Santo António; às 19 horas, Missa de encerramento com sermão a cargo de distinto orador; às 22 horas, início do Arraial; às 23 horas, Concurso de traje original (1.ª eliminatória); às 25,30 horas, continuação do Arraial; às 24 horas, Concurso de traje (apuramento final); às 2 horas, queima de deslumbrante fogo de artifício.

## Legião Portuguesa Comando Distrital de Faro

NA Fortaleza do Promontório de Sagres, realizou-se no passado dia 30 de Maio, a cerimónia do Juramento de Bandeira dos novos alistados.

Na noite de 29, pelas 20,30 horas, após ter sido lida a todos os legionários a Mensagem do Senhor Presidente do Conselho, foi exibido o filme «Infante o Navegador» seguindo-se a velada de armas.

No dia 30, após ter sido passada revista pelo Comandante Distrital, às 8 horas, procedeu-se à cerimónia do hastear das Bandeiras, na Fortaleza.

Às 9,30 horas, cerimónia do Juramento de Bandeira e alocação patriótica pelo Comandante Distrital sr. Coronel Glória Alves, imposição de insígnias de Comandante de Terço, ao Comandante de Lança, José Martins Lopes, sendo também condecorado o sr. António Campos, com a medalha de cobre de Dedicção.

Às 11 horas, houve missa na Capela da Fortaleza, celebrada pelo reverendo padre Manuel Madeira Clemente.

Às 15 horas, seguiu-se um almoço de confraternização, que teve a assistência dos presidentes das Câmaras de Lagos e Portimão, respectivamente os srs. Brigadeiro Costa Franco e Reinaldo Assunção e ainda os Comandantes das Unidades da L. P. de Lagos e Portimão.

## FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

ABRIU no dia 9 e encerra-se no dia 23 do corrente, a Feira Internacional de Lisboa, cujo número de expositores se eleva este ano a 1 824.

Como habitualmente a grande feira foi inaugurada pelo Chefe de Estado, acompanhado de alguns membros do Governo, representantes diplomáticos e outros convidados.

## C. A. T. — Teófilo Fontainhas Neto Noite de Teatro

Na sala do C. A. T. em S. Bartolomeu de Messines, serão apresentadas pelo grupo cénico «Sol Nascente», as peças: «Maldição de Mãe» e «A Criança Maria».

## GAZETILHA

### ORA TOMA!

(Resposta a uma carta de um tipo de «Urros»)

*Abalou do lugarejo,  
Onde não via a cidade.  
Hoje exprime o seu gracejo.  
E até esboça um bocejo  
Pra mostrar capacidade...*

*Há prá aí muito fulano,  
Por sábia encadernação  
Toma ares de soberano,  
Embora fosse marrano  
Outrora, hoje é pavão...*

*E' caso pra perguntar  
Quem foi que lhe assobitou?  
Se não gosta de cá estar,  
Pode-se pôr a cavar  
Prá Argélia ou pra Moscovo.*

*«Eu quero passar o estio  
Onde haja matas e bosques,  
Porque aqui só me atroflo,  
Cheirando a vasa do rio  
No jardim dos três quiosques».*

*Que dizem a este traste?  
Para pagar tal maldade  
Não há urtigas que baste,  
Só içado num guindaste  
Numa praça da cidade.*

*Isto é que é descaramento!  
O que disse numa carta  
Para a mamã, tal rebento.  
Se não gosta do assento  
Que vá para o raio que o parta.*

ZÉ DA RUA

## O Algarve no Desporto

### CICLISMO

#### 3.º Grande Prémio Riopelo

Terminou a grande prova de ciclismo em que alcançou o 1.º lugar Fernando Mendes, do Benfica.

A equipa do Ginásio de Tavira, classificou-se em 6.º lugar, apenas com menos 2<sup>m</sup> e 11<sup>s</sup> que a do Porto.

### FUTEBOL

#### na Taça Ribeiro dos Reis

O Olhanense venceu o Vitória de Setúbal por 1-0.

## TOTOBOLA

41.ª jornada — 20/6/71

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- |    |                          |         |
|----|--------------------------|---------|
| 1  | Braga — Famacão          | . . . 1 |
| 2  | Vizela — Guimarães       | . . . 1 |
| 3  | Riopelo — Varzim         | . . . 1 |
| 4  | Penafiel — Salgueiros    | . . . 1 |
| 5  | Boavista — Espinho       | . . . 1 |
| 6  | Sanjoanense — U. Coimbra | . . . 1 |
| 7  | Gouveia — B. Mar         | . . . 1 |
| 8  | U. Leiria — U. Tomar     | . . . 1 |
| 9  | Tramagal — Marinense     | . . . 1 |
| 10 | Sintrense — Atlético     | . . . x |
| 11 | Oriental — Peniche       | . . . 1 |
| 12 | Barreirense — Montijo    | . . . 1 |
| 13 | Portimonen. — Olhanense  | . . . 1 |

V. P.

## Audição de Piano na Aliança Francesa DE FARO

NO passado dia 9 do corrente, deu na Aliança Francesa, em Faro, uma audição de piano, a exímia pianista Mlle. Linda Maria Lindo Guerreiro, distinta aluna da sr.ª professora D. Célia Guimarães.

O concerto que se iniciou às 21,30 horas, com selecta assistência, consistiu do seguinte programa:

Primeira parte — Invenção a Três Vozes, n.º 15 (Bach); Tocata em Ré Menor (Carlos Seixas); Minueto em Fá Menor (Carlos Seixas); Sonata K 332 (Mozart).

Segunda parte — Prelúdio n.º 3 (Armando José Fernandes); Rondó (Bela Bartok); 5 Valsas (Brahms); Arabesco (Debussy); Improviso Op. 90, n.º 4 (Shubert).

No final a jovem e virtuosa artista foi muito cumprimentada e aplaudida pela assistência.

E' pena que estas manifestações culturais não se estendam a todo o Algarve onde há imensos apreciadores e nem todos dispõem de tempo e meios de transporte para se deslocarem à capital do distrito.

# EDITAL

## Comissão Regional de Turismo do Algarve

Concurso público para arrematação da empreitada de «saneamento da Senhora da Luz (Lagos) - Fornecimento e montagem do equipamento electromecânico».

Faz-se público que no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, localizado na Rua Rebelo da Silva, 69 em Faro, se procederá à abertura das propostas para arrematação da empreitada acima referida, pelas 15 horas, do primeiro dia útil após decorridos 40 dias a contar da publicação do respectivo anúncio no Diário do Governo.

Para ser admitido ao concurso é necessário:

- Que o concorrente tenha efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito provisório de 4 000\$00 mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no processo do concurso;
- Que o concorrente esteja inscrito como empreiteiro de obras públicas nas 5.ª ou 8.ª subcategoria respectivamente das V e VI categoria e na 1.ª classe ou superior, estabelecida pelo regulamento do Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio sob registo ao Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve por forma a serem recebidas até às 17,30 horas do dia anterior ao da abertura das propostas e devem ser acompanhadas dos demais elementos legalmente exigidos.

As condições e mais elementos para esta empreitada encontram-se patentes no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve e na Direcção dos Serviços de Salubridade da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, (Rua Conde do Redondo, 8 — Lisboa), todos os dias úteis, durante a hora do expediente.

Faro e Comissão Regional de Turismo do Algarve, em 3 de Junho de 1971.

O Presidente,

a) José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo

O Administrador-Delegado,

a) João Luís Olias Maldonado

## PROPRIEDADE Vende-se no sítio do Marco, entre Tavira e Santa Catarina.

Tratar com M. S. Pinto

Rua Cidade de Quelimane, 19 - 5.º E. — LISBOA - 6

## Festejos Populares promovidos pela Casa do Povo de Santa Catarina

HOJE, realiza-se um espectáculo de variedades em que colaboram os artistas Lucília de Sousa, Fernando Prouença e Domingos Ramos e baile abrilhantado pelo conjunto «Azes do Ritmo».

**Dia 24 — (S. João)** — Exibem-se os artistas Cristina Vilar, Terezinha Velloso e Fernando Lito. Baile abrilhantado pelo conjunto «Primavera».

**Dia 28 — (véspera de S. Pedro)** (dia de mercado) — Baile abrilhantado por um magnífico conjunto e exibição dos artistas Neusa Maria, Telmo, Nalda Vanine e Cristina Monteiro.

A aldeia de Santa Catarina da Fonte do Bispo, graças à sua Casa do Povo, estará em festa nos dias indicados para comemorar os festejos em honra dos santos populares.

## Maria das Dores Palmeira Massena

### Agradecimento

Sua família na impossibilidade de o fazer directamente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

## FESTA do Apostolado da Oração e Comunhão das Crianças

VAI realizar-se no próximo domingo, 20, na Igreja de Santiago, a tradicional festa do Coração de Jesus e Comunhão das Crianças.

Como preparação haverá uma Celebração da palavra que terá lugar às 21,30 horas de sábado, na Igreja de Santiago, e para a qual são especialmente convidados os familiares das crianças.

As cerimónias do domingo têm o seguinte programa:

Às 10h — Cortejo processional da Igreja de S. Francisco para Santiago.

Às 10,50 — Missa de Comunhão e cerimónia da Renovação das Promessas do Baptismo.

Às 19h — Missa de Encerramento e Consagração ao S. C. de Jesus.

## Aproveite

o Sábado à tarde e visite

## A CARAVELA (2)

em Vila Real de Santo António

## pela CIDADE

### Agenda

Telefones úteis:

Hospital e Maternidade	. . . 34
Bombeiros	. . . 111
Bombeiros Ambulância	. . . 414
Polícia	. . . 133
Guarda N. Republicana	. . . 11
Câmara	. . . 7
Táxis - 81 - 122 - 148 - 152 - 171 - 370	
Repartição de Finanças	. . . 259
Quartel do C. I. S. M. I.	. . . 44
Camionagem de carga	. . . 158
Camionagem de passageiros	181
Serv. Municip. água e luz	. . . 54
Posto de Trânsito da G.N.R.	70
Posto de Turismo	. . . 141
Tribunal	. . . 6

### Vida Religiosa

Horário das missas dominicais:

Às 8 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda  
Às 9,30 horas — Santa Luzia.  
Às 11 horas — Santa Maria do Castelo.  
Às 12 horas — S. Francisco.  
Às 19 horas — Sant'Iago.

De Semana:

Às 8,30 horas — Sant'Iago.  
Às 9 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda.

Sábado:

Às 19 horas — Sant'Iago.  
Às 21,30 horas — N.ª Sr.ª da Ajuda  
(Missa para cumprimento do preceito dominical).

### Misericórdia de Tavira

— Serviços clínicos para o mês de JUNHO de 1971:

**Enfermarias e Maternidades** — Drs. Ramos Passos, Seruca Morais e dr.ª D. Maria João Correia.

**Consulta Externa de Clínica Geral** — De 1 a 15, dr. Ramos Passos, às 18 horas; de 16 a 30, dr. Seruca Morais, às 18 horas.

(Aos Domingos e feriados não há consultas).

**Serviço de Urgência de Fim de Semana** — De 5 a 7, dr. Morais Simão; de 12 a 14, dr. Jorge Correia; de 19 a 21, dr. Ramos Passos; de 26 a 28, dr. Seruca Morais.

**Cirurgia Geral** — Dias 12 e 26, drs. Renato Mansinho da Graça e José João Vila Lobos.

Consulta Externa às 14 horas — dr. Renato Mansinho da Graça.

**Consultas Externas de Obstetrícia e Ginecologia** — Às sextas-feiras às 9 horas, Dr.ª D. Maria João Correia.

**Consulta Externa de Oftalmologia** — Às sextas-feiras, às 11 horas, dr. Emilio Campos Coroa.

**Otorrinolaringologia** — Consultas nos dias 12 e 26, dr. Júlio Lopes Pontes Eusébio, às 15 h.

**Consultas Externas de Urologia** — Dia 30, dr. Diamantino Baltazar, às 10 horas.

**Consulta Externa de Profilaxia Mental** — Dia 26, dr. Manuel da Silva, às 10 horas.

**Centro de Colheitas de Sangue e Laboratório de Análises** — De 1 a 30, Dr.ª D. Madalena de Matos Brás, das 9 às 12 e das 15 às 18 horas.

**Consulta Dispensário do I. A. N. T.** — De 1 a 15, dr. Jorge Correia, às 18 horas; de 16 a 30, dr. Ramos Passos, às 18 horas.

Consultas para homens, às terças-feiras; para mulheres, às quintas-feiras; para crianças, às sextas-feiras.

### CINE-TEATRO

#### ANTÓNIO PINHEIRO

Espectáculos da semana:

Hoje — **Quando o Jogo é o Amor** (Comédia) com Elizabeth Taylor, maiores de 17 anos.

Domingo — **Rio Lobo** (Aventuras) com John Wayne e **A Mão do Gorila** (Drama) com Myron Healey, para 12 anos.

Terça-feira — **O Malandro Encantador** (Comédia) com Sean Connery, para 17 anos.

Quinta-feira — **Aventura na Cidade** com Joselito, para 12 anos.

## Junta Nacional das Frutas

Na reunião da Comissão Técnica Regional do Distrito de Faro, realizada no dia 4 do corrente, foram tratados assuntos relacionados com:

Agricultura de grupo; Aplicação de imposto de Transacção a materiais destinados às explorações agrícolas; Intervenção dos deputados do Algarve à Assembleia Nacional, em assuntos relacionados com os interesses da província; Apreciação de processos para a concessão de subsídios a conceder pela Junta de Colonização Interna, para aquisição de máquinas agrícolas.